

INSTRUTIVO DE PREENCHIMENTO DO TERMO DE TUBERCULINIZAÇÃO (SUÍNOS)

01 IDENTIFICAÇÃO:

PROPRIEDADE: Nome completo da propriedade rural, conforme cadastro no Serviço Veterinário Oficial.

PROPRIETÁRIO: Nome completo do proprietário dos animais, conforme cadastro no Serviço Veterinário Oficial.

MUNICÍPIO/UF: Indicar o município e a unidade federativa onde se encontra a propriedade e foi realizada a inoculação das PPD.

UNIDADE LOCAL: Inspetoria de Defesa Agropecuária (IDA) onde a propriedade rural está cadastrada. No caso de cadastro em Posto, colocar a identificação deste, seguida da IDA responsável pelo mesmo.

UNIDADE REGIONAL: Supervisão Regional a qual está subordinada a IDA de vinculação da propriedade rural.

CERTIFICADO: Número do último certificado da Granja emitido pelo SVO. No caso de monitoramento inicial, deixar este campo em branco.

02- INFORMAÇÕES GERAIS:

PLANTEL: Informar o número de animais por categoria existentes no dia da inoculação das PPD.

MONITORAMENTO: Marcar se é “**inicial**” (primeiro teste realizado na Granja para fins de certificação) ou “**manutenção**” (testes de renovação da certificação obtida).

DATA DA INOCULAÇÃO: Data da inoculação no formato dd/mm/aaaa.

DATA DE LEITURA: Data da leitura das reações das PPD no formato dd/mm/aaaa.

LABORATÓRIO: Identificar o laboratório de fabricação das PPD.

PARTIDA: número das partidas das PPD, no formato xxx/aa

FABRICAÇÃO: Data de fabricação das PPD, no formato mês/aa

VALIDADE: Data de validade das PPD, no formato mês/aa

04- IDENTIFICAÇÃO DOS ANIMAIS

ANIMAL: número de identificação do suíno testado.

SEXO: sexo do animal testado.

Δ T A: Variação de medida avaliada entre a inoculação e a leitura da PPD Aviária.

Δ T B: Variação de medida avaliada entre a inoculação e a leitura da PPD Bovina.

MÉDIA PPD BOVINA: Média da leitura da PPD bovina, conforme item 05- instrutivo do cálculo. No caso de **todas** as leituras serem abaixo de 0,5 cm, preencher com “negativo”.

MÉDIA PPD AVIÁRIA: Média da leitura da PPD aviária, conforme item 05- instrutivo do cálculo. No caso de **todas** as leituras serem abaixo de 0,5 cm, preencher com “negativo”.

05- INSTRUTIVO DO CÁLCULO DA MÉDIA DA PPD BOVINA E AVIÁRIA:

-Quando a reação for **igual ou menor a 0,5** para **ambos** os PPDs, o animal é considerado negativo e não entra no cálculo das médias.

-Sempre que o diâmetro da reação for **maior** do que 0,5 cm em **pelo menos UM** dos PPDs, o animal **entrará na contagem das médias de ambos os PPDs, ainda que o valor correspondente seja “0”**. Desta forma, o denominador da divisão será o mesmo para ambas (exemplo abaixo).

Exemplo: De um total de **30** animais testados, **6 animais apresentaram reação positiva:**

Média das reações a PPD aviária = $2,1 + 0,6 + 0,8 + 1,4 + 0,6 + 1,3 = 6,8 / 6 = 1,13$

Média das reações a PPD bovina = $0,4 + 0,9 + 0 + 0,2 + 0,5 + 0 = 2,0 / 6 = 0,33$

Resultado Ex.: 1,13 (PPD aviária) > 0,33 (PPD bovina) - Granja infectada para micobactérias do Complexo avium e negativa para tuberculose bovina.

06- RESULTADO:

- PPD bovina: Marcar se a Granja é positiva ou negativa para tuberculose (PPD bovina).

- PPD aviária: Marcar se a Granja é infectada ou negativa para micobactérias do Complexo avium.

Sempre marcar os resultados obtidos para ambas as PPD (bovina e aviária).

Em caso de dúvidas na interpretação das reações às tuberculinas, deverá ser marcado o resultado “**inconclusivo**”. Nesta situação, no caso de granja já certificada, está perdendo, temporariamente, a certificação até que seja concluído o diagnóstico, baseado em provas laboratoriais de identificação das micobactérias envolvidas.

-Preencher o município, data, mês e ano.

- O termo deve ser enviado ao Programa de Sanidade Suína da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, com a assinatura e carimbo do Fiscal Estadual Agropecuário que acompanhou os testes e assinatura e carimbo do Responsável Técnico pela Granja.